



Exmo. Sr. Presidente da Assembleia Municipal,  
Exmo. Sr. Presidente da Câmara Municipal,  
Exmas. Sras. e Srs. Vereadores,  
Exmos. Srs. Membros da Assembleia Municipal, Srs. Presidentes das Juntas de Freguesia e demais Autarcas,  
Exmos. Representantes das diversas Entidades e Instituições aqui presentes,  
Caros agraciados com distinções honoríficas,  
Caras e Caros Municípes,

É com grande honra que hoje me cumpre representar o Partido Socialista na sessão solene em que nos reunimos para celebrar o Feriado Municipal de Ílhavo.

Este é um dia especial em que comemoramos a grande história, o património cultural e as conquistas notáveis que fazem de Ílhavo uma comunidade verdadeiramente excepcional.

Ao longo dos anos, Ílhavo tem sido um lugar de grande importância e valores enraizados na tradição, mas também com os olhos postos no futuro. Da tradição marítima à inovação contemporânea, este concelho tem demonstrado uma notável capacidade de adaptação e progresso, mantendo sempre vivas as suas raízes e valores fundamentais. Neste dia, prestamos homenagem aos cidadãos e entidades de Ílhavo que, com dedicação e esforço, constroem diariamente o tecido social, cultural e económico desta comunidade. É graças ao espírito de solidariedade, resiliência e colaboração que Ílhavo continua a crescer e a prosperar, oferecendo um ambiente acolhedor e vibrante para todos os que aqui vivem e trabalham, mas também para os que nos visitam.

Além disso, esta é também uma ocasião para reconhecermos os desafios que ainda enfrentamos e renovarmos o compromisso de construir um futuro mais próspero para a nossa terra. Devemos fazê-lo, garantindo que Ílhavo é um lugar onde todos têm oportunidades para crescer.

Assim, nesta sessão solene, em Abril de 2024, a dias de completarmos cinquenta anos sobre a Revolução dos Cravos, convido todos a celebrar o nosso Município, as suas instituições democraticamente eleitas, as suas forças vivas, a sua diversidade, a sua vitalidade e a sua identidade única.

Que este dia nos inspire para continuarmos a escrever juntos a História de Ílhavo, com união, esperança e determinação.

Mas como vos dizia há pouco, essa celebração também se faz de reflexão. E em abril de 2024, quando muitos como eu são os portugueses já nascidos depois da revolução,



não posso desperdiçar esta oportunidade de vos falar daquilo que considero serem os anseios dos jovens do nosso concelho.

Sabemos que a juventude representa o futuro da nossa sociedade, e é fundamental garantir que tenham as oportunidades e o suporte necessário para crescer, desenvolver-se e contribuir positivamente para o nosso município. Desengane-se quem acha que o “cada um por si” garante sucesso às próximas gerações.

É imperativo reconhecer as necessidades e os desafios enfrentados pelos jovens no contexto atual. Muitos deles lutam contra a precariedade no mercado de trabalho e contra o mercado imobiliário na procura de um lar.

Minhas senhoras e meus senhores,

Ouso investir-me hoje na condição de representante dos jovens de Ílhavo nesta sessão solene. Tenho o dever, enquanto autarca, de exigir a defesa dos seus direitos e lutar por políticas que promovam a igualdade, a inclusão e o bem-estar de todos.

A nossa principal missão é construir uma sociedade mais justa, solidária e progressista, onde os jovens sejam os atores ativos na transformação social. É fundamental adotar políticas que incentivem a participação política e cívica dos jovens, promovam a empregabilidade, a habitação digna, a saúde mental e o acesso à cultura e ao lazer.

Os jovens não se circunscrevem até à idade de saída do ensino obrigatório. As políticas públicas de juventude, tanto da administração central como da administração local, não podem circunscrever-se a um nicho de iniciativas simbólicas. Devem encastrar-se transversalmente em todas as áreas de atuação das entidades públicas e, no caso que nos importa hoje, da Câmara Municipal.

Conhece o Município, de forma profunda, a realidade dos jovens que vivem, estudam ou trabalham no concelho de Ílhavo? Reconhece o Município as principais preocupações e anseios dessa parte da nossa comunidade? Definiu o Município uma estratégia, com cabeça, tronco e membros, para garantir respostas para as dificuldades e potencialidades específicas dos mais jovens?

Urge a elaboração, amplamente participada, do Plano Municipal da Juventude de Ílhavo, entrosado com o Plano Nacional de Juventude. É indispensável que Ílhavo tenha um instrumento político de coordenação intersectorial da política de juventude no concelho, que reforce a concretização dos direitos dos jovens, promovendo a sua emancipação e desenvolvimento pessoal, tanto a nível económico, como social.

Uma política de juventude sem conhecimento da sua realidade, dos seus problemas e anseios, é uma política sem consequência material. Aprofunda o sentimento de



exclusão que grassa entre muitos jovens. Nos 50 anos do 25 de Abril, cumpre às instituições democráticas garantir que os jovens de hoje serão agentes ativos nos próximos 50 anos de liberdade.

Mas não há liberdade sem Habitação. Urge uma política municipal de habitação que garanta dignidade aos jovens que se querem emancipar. Nomeadamente, através de benefícios fiscais, através de acordos tripartidos entre autarquia, arrendatário e proprietários que promovam assim possíveis contratos de arrendamento a preços acessíveis.

Não há liberdade sem Felicidade. E não há felicidade, se a constituição de família nos estiver vedada por razões de natureza económica. Precisamos de políticas de incentivo à natalidade para apoiar jovens casais, seja no reforço da rede de creches que acompanhe a gratuidade determinada pelo anterior Governo, seja no apoio económico direto a todos os bebés nascidos no concelho, seja no aprofundamento do apoio económico a todos os estudantes do concelho.

Não há liberdade sem Trabalho. Precisamos de políticas municipais de apoio à inserção na vida ativa. Seja no apoio aos estágios nas organizações do concelho, para que possamos trabalhar na nossa terra; seja no apoio ao empreendedorismo empresarial e social, aliado á revitalização dos centros das cidades.

Minhas senhoras e meus senhores,

A minha geração não está alheada da participação política, a minha geração está sim afastada dos processos de construção das políticas municipais que lhes dizem respeito. Precisamos de reforçar a necessidade de unir forças e mobilizar as gerações mais jovens. Estou confiante na capacidade da nossa comunidade para gerar dinâmicas intergeracionais que aportem mais felicidade, mais segurança e mais igualdade nos próximos cinquenta anos da nossa democracia.

Sejamos ambiciosos, destemidos, lutadores, tal como a história dos nossos antepassados conta. Capazes de imaginar e criar o extraordinário, pelo presente e futuro de Ílhavo, dos mais velhos, dos mais novos e dos que estão por vir.

Obrigada.

Mariana Alvelos – Grupo Municipal do Partido Socialista